

# CASA

VOGUE  
BRASIL

## Novo *Classico*

BASE SÓBRIA, MIX  
DE ÉPOCAS E ESPÍRITO  
*GLAM* REDEFINEM  
O ATEMPORAL

**ESPECIAL  
COZINHAS**

COR E DESIGN  
MARCAM A ERA  
ATUAL DO MÓVEL  
PLANEJADO

**ARRISQUE!**

Objetos antigos, tons em  
desuso, estampas  
irreverentes: a ousadia pode  
transformar o décor

## ANTENA DESIGN

Idealizada por Mathieu Matégot em 1953, a luminária Satellite, reeditada pela Gubi, explora a técnica de Rigitulle, desenvolvida e patenteada pelo designer – pode ser usada isoladamente ou em conjunto



# BELEZA HANDMADE

A RIQUEZA DO FAZER MANUAL GANHOU  
DESTAQUE NA MAIS RECENTE EDIÇÃO DA MAISON&OBJET  
POR NATÁLIA MARTUCCI



Assim como outros modelos lançados pelo Atelier Février, de Florian Pretet, o tapete Diamond foge do formato retangular padrão e aposta na ideia de movimento

Manchas azuis remetem ao movimento da mão do artista nestes pratos criados por Kashiwa Sato para o projeto Arita 400, que celebra os quatro séculos da empresa



O japonês Koichi Futatsumata inspirou-se na ergonomia dos lápis técnicos, com sua seção octogonal, para criar uma linha de talheres e hashis para a Valerie Objects



A superfície facetada dos vasos Hot Spots, de Christine Rathmann para a Rosenthal, lembra uma dobradura: multicoloridas e em cinco opções de cores, as peças permitem diversas composições cromáticas – com ou sem flores

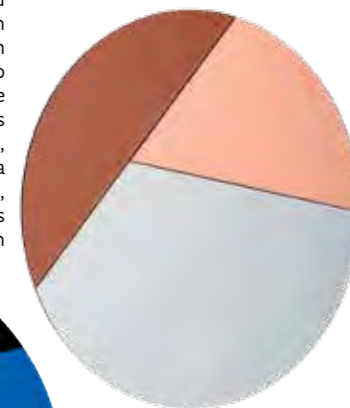


A cadeira WM String, do Studio WM para a Menu, deve parte de sua elegância às linhas finíssimas, resultado de experimentações para que o aço mantivesse sua resistência; para usar *indoor* ou *outdoor*

Desenhadas por Pierre Charpin em 1996 e agora editadas pela Ligne Roset, as poltronas Slice convidam o usuário a participar da construção da peça, modificando o tamanho e a combinação cromática do assento



Com referências que vão do art déco aos contrastes dos anos 1980, Julie Hugau e Andrea Larsson conceberam um desenho simples e marcante para os espelhos Nouveau, apresentados pela marca da dupla, a Reflections by Hugau/Larsson



A designer Anna Torfs usa técnicas tradicionais, aprendidas com renomados mestres vidreiros tchecos, para dar forma a peças contemporâneas, como os vasos Moments



RESGATAR ELEMENTOS MAIS “SELVAGENS” e naturais num mundo cada vez mais formatado pela tecnologia – eis o mote de Wild, temática inspiracional destacada nesta edição da Maison&Objet pelos *bureaux* de estilo associados à feira. Esse conceito não se limita a uma tendência, e pode ser visto de várias formas – por vezes bem sutis – nos lançamentos apresentados em Paris no fim de janeiro por grandes marcas do décor mundial e também por pequenos produtores e jovens designers. O que se viu foi a valorização de refinadas técnicas manuais, algo que condiz muito mais com a ideia atual de luxo do que a simples ostentação. Em sintonia com essa abordagem, a manufatura japonesa de porcelana Arita ganhou lugar de destaque na entrada da feira, onde celebrou seus 400 anos com uma belíssima mostra. Em alguns produtos expostos, a manualidade se traduz na forte presença do “traço do autor”, como no papel de parede do estúdio Front para a Eco Wallpaper e nos tapetes do Atelier Février. O foco, aqui, não é negar o progresso tecnológico, mas, sim, usar a tecnologia a favor da criação, sem esquecer a riqueza do *handmade*, e, claro, sempre acrescentando bom design. ●

Fotos: divulgação

Efeito 3D nos papéis de parede criados pelo estúdio Front para a Eco Wallpaper, como o modelo Weave: para compor as estampas, as designers recortaram e colaram papéis de várias formas e depois reproduziram o resultado com desenho manual

